

VÍRUS NA ÁREA

Grupo das menores cidades do Vale do Paraíba registra quase 80% de aumento nos casos confirmados de Covid-19 em 15 dias e 50% no crescimento das mortes pela doença

Os casos confirmados de Covid-19 cresceram quase 80% em 15 dias nas menores cidades do Vale do Paraíba, com menos de 40 mil habitantes. Foi uma das taxas mais altas entre as sub-regiões do Vale, segundo dados oficiais divulgados pelas prefeituras.

Em 1º de maio, o grupo de 23 dos menores municípios da região, a maior parte deles do Vale Histórico, registravam 33 casos positivos de Covid-19. O número saltou para 59 em 15 de maio.

As cidades reúnem 272,1 mil habitantes, o que representa 10,7% do total da região. Se a quantidade de pessoas expostas ao coronavírus é menor, também o é a capacidade dessas cidades em atender os casos graves da doença.

“A interiorização preocupa e a todos nós. A doença tem crescimento exponencial”, disse Geraldo Reple, presidente do Conselho de Secretários Municipais do estado de São Paulo. Ele é também secretário de Saúde de São Bernardo do Campo.

Segundo Reple, 80% das cidades do estado têm menos de 20 mil habitantes, e 25% delas têm menos de 10 mil, e não têm leito de UTI (Unidade de Terapia Intensiva).

“Isso é muito preocupante. Temos grande número de cidades com população pequena e a doença está chegando, e isso é uma grande preocupação”, disse o médico.

“Todos têm seu plano de ação

e enfrentam dificuldades para encontrar, por exemplo, materiais de EPI, dificuldade na compra e órgãos de fiscalização pressionando. O poder de negociação [para compra de insumos] das cidades pequenas é baixo, e pode complicar a compra de equipamentos”, afirmou Reple, que é membro do Comitê de Contingência do Coronavírus em São Paulo.

Entre as pequenas cidades do Vale, Igaratá, com 10 mil habitantes, registra o maior número de casos confirmados de Covid-19 (25), até 15 de maio. O município explicou que vem fazendo testes na população, o que aumenta a quantidade de contaminados registrados, reduzindo a subnotificação.

Depois de Igaratá aparecem Cachoeira Paulista (7 casos), Potim (5), Santa Branca (4), Bananal (4), Aparecida (3) e Paraibuna (3).

Outras oito cidades têm um caso confirmado cada e o mesmo número de municípios só têm casos suspeitos.

Além do aumento dos infectados, os pequenos municípios registram 50% de crescimento no total de mortes, também um índice entre os maiores da região.

O secretário de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, observa que o novo coronavírus está se disseminando pelo interior do estado.

“Há um alerta no interior, com crescimento de forma acelerada nos casos. Claramente a doença avança pelos menores municípios”, disse. ■

85

CIDADES

do interior de São Paulo passaram a registrar ao menos um caso de Covid-19 na 1ª semana de maio

